



O peso da dívida já atingiu valor mais alto

A taxa da dívida pública portuguesa terá já superado os 133% do PIB, no final do primeiro semestre, o maior valor de que há registro. As previsões oficiais divulgadas recentemente dizem que esta marca ainda vai piorar até final do ano. Cálculos com base em dados do Banco de Portugal, da Comissão Europeia e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômicos, mostram que, apesar da descaída da dívida em valor no mês de junho (para 259,8 bilhões de euros), a taxa terá subido de forma significativa pois o PIB nominal continua a esvaivar-se.

Em junho, a OCDE estimou que a economia portuguesa irá encolher quase 8% em 2020, ficando o PIB nominal nos 195,7 bilhões. A projeção da OCDE diz que o peso da dívida deverá subir para 135,9% no final deste ano e que a recessão real da economia deve chegar a 9,4% num cenário menos adverso.

No entanto, em julho, a CE, que reuniu mais informação, veio dizer que a situação deve ser pior, su-

bindo a marca da recessão para 9,8% em termos reais. Esta retração histórica da economia corresponderá a um PIB nominal de 195,2 bilhões de euros em 2020.

Assumindo este último valor, significa que a taxa da dívida portuguesa estaria já nos 133,1% do PIB no meio do ano.

O banco central de Mário Centeno, a instituição responsável pelo apuramento da dívida pública, revelou que em junho, a dívida pública situou-se em 259,8 bilhões de euros, diminuindo 4,6 bilhões de euros face ao mês anterior. "Para esta redução contribuíram essencialmente as amortizações de títulos no valor de 4,4 bilhões de euros". O BdP não o refere, mas o maior contributo para este alívio da dívida é apenas temporário. O stock de endividamento da República caiu muito em junho porque o Estado pagou uma obrigação do tesouro de 8 bilhões de euros, herdada do tempo de José Sócrates.

Em apenas um mês, entre junho e julho, o déficit previsto para 2020 subiu de 6,3% para 7% do PIB.

António Costa diz que Bloco Central é um mito

António Costa fechou o debate do Estado da Nação a lançar um apelo à esquerda para um novo casamento para a atual Legislatura e esta semana procurou esvaziar qualquer hipótese de uma reedição de um Bloco Central, um acordo entre PS e PSD. Em entrevista à Visão, Costa foi claro: "Seria um erro proceder à sua reedição. Andar à procura do bloco central é como andar à procura dos gambozinos. É um mito urbano, que não está aí para se concretizar". Mais uma vez, o chefe de Governo voltou a insistir no argumento da estabilidade política, piscando novamente o olho à esquerda. "Acho que ninguém compreenderia que, sendo claro para todos que a resposta a esta crise não é a austeridade,



não fosse com aqueles com quem viramos a página da austeridade que fizéssemos agora este caminho", disse Costa, apontando as baterias, não só para esta legislatura, até 2023, mas também para o imediato: o Orçamento do Estado para 2021. Neste quadro também se inclui o PAN.

Ainda sobre o PSD, o pri-

meiro-ministro disse "O partido liderado por Rui Rio foi se afastando dos setores mais dinâmicos e inovadores da sociedade portuguesa".

Quando ao acordo alcançado em Bruxelas para um plano de recuperação econômica, insistiu em usar a expressão "bazuca", mas deixou um aviso: "Não nos podemos queixar da falta

de poder de fogo. A parte da Europa, a Europa fez". Ou seja, agora é preciso saber aproveitar os apoios e não falhar com o tiro".

Costa também foi confrontado com a sucessão no PS. E garantiu que não tenciona designar sucessor nem intervir nessa escolha, e mais, no momento em que eu considerar que é altura de deixar a liderança do Partido Socialista, procurarei não incomodar ninguém nessa transição", declarou. "O PS tem, felizmente, muitas soluções nas novas gerações. Quem lhe diz que não pode ser uma mulher?". Entre os hipotéticos potenciais candidatos à sucessão de Costa estão os nomes de Pedro Santos, Fernando Medina, mas também Ana Catarina Mendes.

Governo e autarquias analisam fim do estado de calamidade



Os autarcas dos cinco concelhos em estado de calamidade devido ao número de contaminados com covid-19 reuniram-se com vários elementos do executivo. O objetivo do encontro é analisar em conjunto a estratégia adotada naquelas áreas para se tomar uma decisão, em conselho de ministros de hoje, sobre o eventual levantamento daquela medida de exceção.

À mesa da residência oficial do primeiro-ministro estiveram os ministros Eduardo Cabrita (Administração Interna), Marta Temido (Saúde), Ana Mendes Godinho (Trabalho, Solidariedade e Segu-

rança Social), os secretários de Estado Duarte Cordeiro (coordenador da Região de Lisboa e Vale do Tejo) e Tiago Antunes (adjunto do primeiro-ministro), bem como os autarcas Basílio Horta (Sintra), Bernardino Soares (Loures), Carla Tavares (Amadora), Fernando Medina (Lisboa) e Hugo Martins (Odivelas), e ainda o coordenador do Gabinete de intervenção para a supressão da covid-19 em Lisboa e Vale do Tejo, Rui Portugal.

Nos últimos dias os presidentes das câmaras de Lisboa e de Loures mostraram-se otimistas quanto à evolução epidemiológica nas freguesias afetadas e,

em consequência, que se decreta o fim do estado de calamidade.

"A evolução que temos tido ao longo das últimas semanas tem sido uma evolução positiva na generalidade dos municípios da área metropolitana e nas várias freguesias. Essa avaliação vai ser feita no início da próxima semana com o governo. Se for possível registrar, ao longo destes dias que ainda faltam, uma evolução positiva, como aquela que temos vindo a registrar, o mais provável é de fato a retirada de freguesias da lista da situação de calamidade", comentou Fernando Medina, que é também presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa.

Portugal continental entrou no dia 1 de julho em situação de alerta devido à pandemia, com exceção da AML, que passou para o estado de contingência. Na AML, que é constituída por 18 municípios, 19 freguesias de cinco concelhos, Loures, Amadora, Odivelas, Lisboa e Sintra, permaneceram em estado de calamidade, já que, segundo disse na altura

o primeiro-ministro António Costa, é onde se concentra o foco de maior preocupação de novos casos registados.

A situação de alerta, aquela em que o país se encontrava antes de ser decretado o estado de emergência em 18 de março, é o nível mais baixo de intervenção previsto na Lei de Bases de Proteção Civil, e o de calamidade o mais elevado.

As medidas vigoram até ao final do mês e têm correspondência com diferentes restrições. Nas 19 freguesias em estado de calamidade foram impostas medidas especiais de confinamento, como o dever cívico de recolhimento domiciliário, ou seja, as pessoas só devem sair de casa para ir trabalhar, ir às compras, praticar desporto ou prestar auxílio a familiares.

Os ajuntamentos estão limitados a 5 pessoas e estão proibidas as feiras e mercados.

A ministra da Saúde, Marta Temido, lembrou que não se pode baixar a guarda e que o levantamento da situação de calamidade depende da consolidação de dados.



Alugueis praticamente congelados no próximo ano

Os alugueis deverão ficar congeladas no próximo ano, depois de aumentos consecutivos nos últimos cinco anos.

O valor exato da atualização só será conhecido em setembro, quando o Instituto Nacional de Estatística publicar a inflação relativa a agosto sem habitação, mas os dados conhecidos na última semana permitem já antever que o valor que serve de referência para a atualização em 2021 dos contratos de arrendamento urbano e rural não se afastará muito dos -0,04% registados em julho.

Com uma forte pressão sentida nos preços nos últimos meses, devido à pan-

demia da Covid-19, a taxa média de inflação está assim em terreno negativo. Para que a média saia dos -0,04% e passe para valor positivo, ditando um novo aumento de rendas, será preciso que em agosto haja um aumento expressivo dos preços, o que não é esperado.

O coeficiente de atualização aplica-se às rendas habitacionais e às rendas não habitacionais. Excluídos ficam os contratos de arrendamento feitos antes de 1990, no caso dos habitacionais, ou de 1995, no caso dos comerciais. Os contratos em transição para o Novo Regime do Arrendamento Urbano ficam também excluídos.

Emoção no primeiro dia sem mortes: mensagem de confiança e cautela

Foi com emoção que o secretário de Estado da Saúde anunciou, que não há novas mortes a anunciar. "Zero óbitos é motivo de grande satisfação... Tem sido muito difícil nos últimos tempos, estamos muito felizes que isto tenha acontecido. Olhamos para estes números com humildade e cautela, porque sabemos que a qualquer momento a situação se pode inverter", disse Lacerda Sales, enviando ao país uma mensagem de confiança e cautela, pedindo a continuação do esforço individual e coletivo para que possa haver mais dias com zero óbitos.

"Muitos portugueses estão a gozar as suas merecidas férias, o que não se podem esquecer de não relaxar as regras de etiqueta respiratória, de distanciamento social, que os novos tempos põem. O nosso sucesso coletivo continua a depender das ações individuais e de cada um", insistiu Lacerda Sales.

Dando conta também da diminuição do número diário de infetados, o governante assegurou que a situação nada tem a ver com a redução na testagem. "Não há qualquer orientação para testar menos", esclareceu, na última semana, houve uma média de



13.600 testes por dia.

"Não é verdade que veremos testar menos, pelo contrário", respondeu Lacerda Sales, quando confrontado com a norma publicada pela Direção-Geral da Saúde a 24 de julho, segundo a qual os contactos de alto risco não

vão ser testados. "A norma veio clarificar e normalizar os procedimentos que já eram os procedimentos no terreno. Isto é, deixar à avaliação do risco e à decisão das clínicas a possibilidade de testagem. Nada se altera em relação ao que já era a prática no terreno", reiterando não ser verdade que deixa de ser obrigatório a realização de testes de diagnóstico em contexto de alto risco. "Portugal até está a ir bem mais longe do que alguns organismos internacionais estão a indicar. Portugal está a ir mais longe do que as recomendações" a nível de testagem, acrescentou.

PREZADOS LEITORES

Informamos que o nosso jornal a partir desta semana só tem um telefone fixo (021) 3040-2929 esse é o nosso contato

MUNDOS AO MUNDO

ALBINO CASTRO

Brasil do valoroso Norte de Portugal

Destacaram-se na formação do Brasil, ao longo destes 520 anos de presença lusitana ao Sul das Américas, milhares e milhares de famílias provenientes, majoritariamente, do querido e bucólico Norte de Portugal. Vieram, sobretudo, beirões, como o próprio descobridor do País, o fidalgo Pedro Álvares Cabral (1467 - 1520), nascido em Belmonte, próximo à Serra da Estrela, na Beira Baixa, que, com a Beira Litoral e a Beira Alta, compõem as chamadas Beiras. Chegaram inúmeros minhotos. O primeiro deles teria sido o explorador Diogo Álvares Correia (1475 - 1557), o festejado Caramuru, natural da adorável Viana do Castelo, profundamente identificada com as raízes do riquíssimo folclore da região. Naufrago, na costa baiana, em 1510, Caramuru se estabeleceu nas praias de Salvador, antes, portanto, da cidade ser erigida, casando-se com a índia Catarina Paraguai - cujos restos mortais se encontram na Igreja beneditina do bairro soteropolitano da Graça. A capital só seria fundada em 29 de março de 1549, quando cá chegou outro ilustre membro da nobreza do Norte, o poveiro Tomé de Sousa (1503 - 1579), de Rates, próximo ao Porto, primeiro Governador-Geral do Brasil. Ele e Caramuru decidiram o local onde seria erguida Salvador. Tomé de Sousa, que aqui ficaria até 1553, trouxe na sua comitiva, por sua vez, vários colonos e seis jesuítas, dentre estes, o transmontano

Padre Manuel da Nóbrega (1517 - 1570), nascido à Província de Vila Real, chefe da precursora Missão dos Jesuítas nas Américas. Nóbrega participaria da criação de Salvador e fundaria ainda duas importantes capitais - São Paulo, em 1554, e Rio de Janeiro, em 1565. Ilustra a coluna retrato a óleo de Nóbrega.

Beirões, minhotos, poveiros e transmontanos povoariam e construiriam o imenso Portugal nas Américas, com numerosos compatriotas vindos do Porto, a preciosa metrópole nortista, e de localidades vizinhas. Também viriam insulares açorianos, como os fundadores das capitais Porto Alegre, no



Rio Grande do Sul, e Florianópolis, em Santa Catarina. Mais recentemente, no século XX, desembarcaram madeirenses - principalmente em São Paulo. E por que não alentejanos? Estes chegaram em quantidade menor. O pioneiro foi o célebre Martin Afonso de Sousa (1490

- 1564), da nobreza de Vila Viçosa, donatário de São Vicente, primeira cidade edificada pelos portugueses no Brasil, em 1532, na Baixada Santista, ao lado de Santos. Ele permaneceria como senhor de São Vicente até a morte. Acumularia de 1542 a 1545 o honroso título de Governador-Geral da Índia. Cruzaram, da mesma forma, o Atlântico, porém, em número reduzido, grupos de Coimbra, Lisboa e Setúbal - e das regiões de Estremadura, Ribatejo e Algarve. O Brasil seria construído por estes portugueses, juntamente com os indígenas e os afrodescendentes. Foram agregando-se e sendo integrados ao País, ao correr do tempo, outros europeus, notadamente italianos, espanhóis, alemães, suíços, húngaros, armênios, poloneses, ucranianos, gregos e romenos. Bem como muitos asiáticos. Do Japão e China ao Oriente Médio de língua árabe, de onde emigrariam os laboriosos mascates libaneses e sírios, responsáveis, na prática, pela criação do grandioso mercado interno nacional, ao levarem bugigangas, de porta em porta, por todos os estados.

Esses povos se miscigenaram, racial e culturalmente, seguindo preceitos da Corte de Lisboa e da Santa Sé, dando origem a uma nação com uma pronúncia deliciosamente pausada, ao contrário de beirões, minhotos, poveiros e transmontanos. E, no entanto, orgulhosamente, camoniana.

Aniversariantes da Semana

Dia 06.08.2020

José Caldas Fernandes; Dia do Cônsul; Vitória Santos Rocha (esposa do Luis Martins); William Rodrigues (Integrante do Rancho Raízes de Portugal); Celso Campos (irmão do amigo Mané das Águas).

Dia 07.08.2020

José Eduardo Pereira de Viveiros (Neste dia comemoraria mais um aniversário o nosso amigo da Casa dos Açores de São Paulo esposo da amiga Maria José); Maristela Bignardi (Jornalista do Conselho da Comunidade).

Dia 08.08.2020

Marcos Victor dos Santos Pereira (grande amigo e grande acordeonista da Baixada Santista); Lucia Elaine Pereira; Julia (filha do casal Dudu e Patrícia da Digital).

Dia 09.08.2020

Fernando Galassi Stocco Neto (filho do Dr. Paulo Rogério e D. Denise); Dr. Aristides Fiamozzini Filho (ex-Diretor da Casa de Portugal); Sr. Luis Intropedi (Conselheiro do Centro Transmontano e filho da saudosa Sra. Maria Ro-

drigues Intropedi); Carlos Romano (filho do casal amigo Euzita e Armando).

Dia 10.08.2020

Antonio Teixeira; Julio Diniz Stocco Neto.

Dia 11.08.2020

Anita Teixeira de Abreu (esposa do amigo Belizário R. de Abreu); aniversaria neste dia o grande e jovem amigo acordeonista Jo-

natan Henrique; aniversario da modelo Thaise Nicoletto Ribeirinha (esposa do amigo Rodrigo Ribeirinha).

Dia 12.08.2020

Alberto Gonçalves Garrido; Sra. Elisabete Santos (esposa do Sr. Marcos Pereira); Francisco Bellão (Clube Lusitano); Sra. Maria Aparecida Rocho (esposa do Sr. José Afonso da Lellis Tratoria).

Pai...

Pelos seus conselhos, verdades e ensinamentos... Por sua paciência, seu amor e seu carinho... Você é amado e admirado.

Feliz Dia dos Pais!!!

09/08 **TONINHO PAIVA**

Ofner 60 anos de experiência e muito sabor!

PEÇA NO DELIVERY

Central de Atendimento (11) 5693-8600

E-mail: ofner@ofner.com.br
Loja Virtual: www.ofner.com.br

Urubupungá

O melhor caminho para a sua viagem

Fretamentos e traslados para empresas, escolas, grupos de turismo e igrejas

Ligue 3621-9660
www.urubupunga.com.br

JADA

CONDUTORES ELÉTRICOS

DESDE 1966 Fios e Cabos De Cobre e Alumínio Sistema de Qualidade - ISO 9001: 2015

Rua São Jorge, 135 - Santo Antônio - CEP 09530-250 - S.C.S
F: (11) 4224-4211 - FAX: (11) 4221-3626 - jada@jada.com.br

digital Digital Impressão de Dados Variáveis

www.digitaldados.com.br

Avenida Deputado Emilio Carlos, 2502
Vila Santa Maria - São Paulo - SP
Fone: 3959-4500 - Fax: 3651-2341

Gran Boi A sua casa de carnes

Facilitamos o seu dia a dia!

9 Endereços para melhor atendimento Zona Sul e ABC

temos tudo para o seu churrasco e eventos carnes de qualidade e opções diversificadas para seu dia-a-dia.

Rua dos Jornalistas, 259 Entregas em domicílio
Metrô Jabaquara Tel.: 5021-3164

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?

Mais de 39 de bons serviços e tradição

anos e tradição

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Bonfina - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3590 - 8475 - 3590 - 1795

DEPÓSITO
Rua Alvaro Miranda,
950 Inhaúma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS

GLOBO

O melhor biscoito de povinho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro, Rio de Janeiro. RJ

BAR COLUMBIA

DESDE 1966

Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR. ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

GALETO BANDEIRA:

SEM DÚVIDA, O MELHOR GALETO NA BRASA DO RIO. É SIMPLEMENTE IRRESISTÍVEL!

PRACA DA BANDEIRA, 43
DISK-GALETO: 2273-8992
www.galetobandeira.com.br

CHOPPERIA GALETO BANDEIRA
"DESDE 1978"

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática 8 Cartões * Presentes * Xerox impressos * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

2020 foi o ano com menos incêndios desde 2010

Segundo o terceiro relatório provisório de incêndios rurais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), que abrange o período entre 1 de janeiro e 31 de julho, a base de dados nacional registrou um total de 5294 incêndios rurais, que destruíram 24.680 hectares, entre povoamentos (12 mil), matos (8 mil) e áreas agrícolas (4 mil).

Comparando os valores dos primeiros sete meses deste ano com o histórico dos 10 anos anteriores, o relatório indica que houve menos 43% de incêndios rurais e menos 34% de área ardida relativamente à média anual do mesmo período. O ano de 2020 apresenta, até ao dia 31 de julho, "o valor mais reduzido em número de incêndios e o 6.º valor mais baixo de área ardida, desde 2010", refere o documento.

O relatório do ICNF indica que, este ano, os incêndios com área ardida inferior a um hectare são os mais frequentes (87 % do total de incêndios rurais). No que se refere a fogos de maior dimensão, os dados registram a ocorrência de cinco incêndios rurais com área ardida superior ou igual a mil hectares: Oleiros (Castelo Branco), Chaves (Vila Real), Castro Verde (Beja), Aljezur (Faro) e Covilhã (Castelo Branco).



Como termo de comparação, o relatório indica que, na última década, em igual período, o ano de 2017 foi o que registrou mais incêndios com área ardida igual ou superior a mil hectares (17).

O relatório dá conta de 23 grandes incêndios rurais (área ardida igual ou superior a 100 ha), que destruíram 19.831 hectares, o que equivale a 80% do total da área ardida.

Segundo o relatório do ICNF, comparando com os últimos 10 anos, 2012 foi o ano com maior número de grandes incêndios (82) entre janeiro e 31 de julho, seguido de 2017 (58).

Até à data, segundo o ICNF, as causas mais frequentes dos incêndios são: fogo posto (27%), queimadas de sobranes florestais ou agrícolas (19%), queimadas de amontoados de sobranes florestais ou agrícolas (9%)

e queimadas para gestão de pasto para gado (8%).

No total, as várias tipologias de queimadas e queimadas representam 36% das causas apuradas. Já os reacendimentos representam 11% do total de causas apuradas, num valor inferior face à média dos 10 anos anteriores (15%).

O distrito mais afetado no que diz respeito à área ardida é o de Castelo Branco, com 7248 hectares (ha), cerca de 29% da área total ardida até à data, seguido de Vila Real, com 3.255 ha (13% do total) e de Faro com 2.906 ha (12% do total).

Quanto ao número de incêndios, o distrito que mais fogos registrou foi o do Porto (1.474), seguido de Braga (462) e Aveiro (384). Em qualquer um dos casos, os incêndios são maioritariamente de reduzida dimensão (não ultrapassam um

hectare de área ardida).

"No caso específico do distrito do Porto, a percentagem de incêndios com menos de um hectare de área ardida é de 91%", refere o relatório.

O documento acrescenta ainda que os concelhos que apresentam maior número de incêndios se localizam "todos a norte do Tejo" e que se caracterizam por "elevada densidade populacional, presença de grandes aglomerados urbanos ou utilização tradicional do fogo na gestão agroflorestal".

Os 20 concelhos com maior número de incêndios representam 35% do total de ocorrências e 12% da área total ardida.

O mês de julho é aquele que apresenta este ano maior número de incêndios rurais (3.279 - 62% do total) e maior área ardida (20.063 ha - 81% do total).

Quanto à severidade meteorológica - que tem em conta as temperaturas, vento forte, ausência de precipitação e humidade relativa baixa - o relatório indica que, este ano, os incêndios com classe de severidade mais baixa (0-5) foram os mais frequentes (29 % do total).

No que se refere aos fogos com maior nível de severidade meteorológica, o documento regista a ocorrência de 141 incêndios.

Teresa Bergher

#GARRACORAGEMEMDEFESADORIO



BURAQUEIRA

Confesso que não tenho o hábito de estabelecer comparações, principalmente entre realidades de gestão ou qualidade de vida de uma região para a outra, ou mesmo país. Afinal cada uma tem as suas peculiaridades, cultura e realidade financeira. Entretanto, me enche de orgulho, percorrer as auto estradas de Portugal e o extraordinário "tapete" oferecido aos veículos que circulam de Norte a Sul. Além da conservação de todos os caminhos de Portugal, onde "vi tanta coisa linda, vi um mundo sem igual". Como disse, apesar de avessa a comparações, mas é de chorar quando lembramos daquela beleza e somos obrigados a enfrentar a buraqueira em que se encontram estradas e praticamente todas as ruas da Cidade; que causam danos aos nossos automóveis, provocam acidentes, graves, e até a morte de inúmeras pessoas. O jornal O Globo, de domingo, mostrou essa vergonhosa situação, após levantamento realizado pelo meu gabinete, comprovando a queda absurda de investimento na conservação, e o consequente abandono da nossa Cidade Maravilhosa. Imaginem, nas favelas a realidade é muito mais dramática e os moradores, que, sequer tem dinheiro pra comprar comida, apelam para os amigos da comunidade, que ajudam a comprar sacos de cimento, para tapar os buracos de ruas intransitáveis. Uma vergonha que precisa ser corrigida com urgência. Acionei a Secretaria de Infraestrutura e aguardo solução. Pergunta que não quer calar, até quando?

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

Movimento Académicas alerta Marcelo para dificuldades do ensino superior

O movimento associativo Académicas, composto pelas Associações Académicas de sete universidades, alertou na segunda-feira o Presidente da República para as dificuldades financeiras dos estudantes em pagarem os seus cursos e defendeu o investimento no ensino superior.

Em comunicado divulgado esta terça-feira, a Académicas considera que "a aposta no ensino superior é fundamental para o sucesso do país e que grande parte da resposta está nas Universidades descentralizadas", defendendo a aplicação de uma parte significativa dos fundos de resposta à crise no ensino superior.

"Não sendo Portugal um país geograficamente extenso, vive, ainda assim, muitas assimetrias" referem as associações de estudantes das Universidades de Aveiro, Algarve, Beira Interior, Coim-

bra, Évora, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro, defendendo que uma parte significativa da aplicação dos fundos de resposta à crise deve apoiar o Ensino Superior, de forma a potenciar a descentralização e fortalecer um território mais capaz no seu todo.

O movimento apelou a Marcelo Rebelo de Sousa para que coloque o ensino superior na agenda "para que o futuro de Portugal não esteja comprometido".

De entre os vários temas discutidos no encontro, o comunicado destaca a necessidade de diretrizes por parte da Direção Geral de Saúde, para o bom funcionamento do próximo ano letivo nas universidades e a necessidade de investimento no ensino e na educação, "que permitam às universidades reformular as suas infraestruturas, métodos pedagógicos e evoluir na formação e apoio



aos seus docentes".

A falta de resultados relativamente ao plano de alojamento estudantil, que se agravou na fase pandémica e a necessidade de financiamento dos Serviços de Ação Social das universidades, que incorrem em grandes dívidas, devido aos últimos meses atípicos, foram outros temas abordados, alertando o movimento para que "não sejam os estudantes a ter de suportar estas despesas nos

próximos anos".

Adivinha-se um próximo ano letivo difícil para muitos estudantes, que terão grandes dificuldades em assegurar os custos associados e inerentes ao Ensino Superior e, por isso, o movimento Académicas apontou também a urgência do reforço de mecanismos de apoio que salvaguardem estas situações, a fim de prevenir o abandono escolar", conclui o movimento.

Consumo de energia elétrica atinge valor mais baixo desde 2005

O consumo de energia elétrica caiu 4,3% até Julho ou 5% com a correção de temperatura e dias úteis, atingindo o valor mais baixo desde 2005, segundo dados da REN - Redes Energéticas Nacionais, hoje divulgados.

"O acumulado do ano regista agora uma variação negativa de 4,3% ou 5% com correção de temperatura e dias úteis, tratando-se, para este período, do consumo mais baixo desde 2005", indicou, em comunicado, a REN.

Em Julho, o consumo de energia elétrica registrou uma recuperação "face ao que se tem verificado nos últimos meses, ficando em linha com

o registrado no mesmo mês do ano anterior, com uma variação nula".

Porém, considerando a correção dos efeitos de dias úteis e temperatura, acima dos valores normais, a variação foi negativa em 3,5%, embora inferior às totalizadas desde Abril.

No mês de referência, o índice de produtividade hidroelétrica atingiu 0,65 (média histórica igual a 1), enquanto o índice de produtividade eólica registou 0,86 (média histórica igual a 1).

Por sua vez, a produção renovável foi responsável pelo abastecimento de 35% do consumo nacional e a não

renovável por 48%, sendo os restantes 17% abastecidos com energia importada.

Nos primeiros sete meses do ano, o índice de produtividade hidroelétrica situou-se em 0,94 e o de produtividade eólica em 0,86.

Também de Janeiro a Julho, a produção renovável abasteceu 60% do consumo, dividida pela hidroelétrica (28%), eólica (23%), biomassa (7%) e fotovoltaica (2,6%).

"A produção não renovável abasteceu 32% do consumo, praticamente apenas com gás natural, mantendo-se o carvão com produção reduzida, representando menos de 1% do consumo. O saldo de trocas

com o estrangeiro é equivalente a cerca de 8% do consumo nacional", apontou a empresa liderada por Rodrigo Costa.

Já no mercado de gás natural verificou-se uma recuperação face aos últimos meses, embora tenha totalizado uma quebra homóloga de 2%, "resultado de uma variação negativa de 6,2% no segmento convencional e positiva de 2,9% no segmento de produção de energia elétrica".

O consumo acumulado do ano registou uma contração de 4,8%, sendo que o segmento convencional apresentou um retrocesso de 9%, enquanto o de produção de energia elétrica avançou 4,4%.

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torrao
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

(55 21) 3040-2929 - portugal.foco@gmail.com

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria



Metro ligeiro de superfície vai avançar e ligar Lisboa a Oeiras e a Loures

Investimento para criar mais de 24 quilómetros de uma linha ribeirinha ascenderá a 490 milhões de euros.

Vai mesmo avançar a construção de um metro ligeiro de superfície entre a Alcântara e Cruz Quebrada e entre Santa Apolónia e Sacavém, anunciaram nesta quarta-feira as câmaras de Lisboa, Oeiras e Loures. O investimento, que resulta de um protocolo de cooperação entre estes municípios, o Metropolitano de Lisboa e a Carris, ascenderá a 490 milhões de euros.

100% das Escolas sem fibrocimento nos próximos anos



Foi celebrado o acordo de colaboração entre o Município de Oeiras e o Ministério da Educação para a realização de operações de remoção de amianto em equipamentos escolares do ensino básico e secundário.

Dentro de dois anos, o amianto estará totalmente erradicado das escolas de Oeiras. A juntar-se aos estabelecimentos de ensino já intervencionadas pela Câmara Municipal, que na última década substituiu a cobertura de 12 escolas, num investimento que rondou o 1.000.000,00 €, as restantes 10 onde foi identificada a presença de amianto nas suas estruturas vão ser agora intervencionadas.

Desta feita, o Município conta com o apoio do Ministério da Educação que hoje celebrou com Oeiras e outros municípios do país, um acordo de colaboração no sentido de ser operacionalizada a remoção de amianto em equipamentos escolares do ensino básico e secundário. A assinatura deste protocolo, presidida pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, teve lugar no Parque da Cidade do Barreiro. O Município de Oeiras esteve representado pelo seu Presidente, Isaltino Morais.

À luz deste acordo, em Oeiras vão ser intervencionados 10 estabelecimentos escolares, o que consistirá num investimento estimado em 1.400.000,00€. Esta intervenção, que decorrerá ao longo dos próximos dois anos, erradicará definitivamente o amianto de todas as estruturas das escolas públicas do ensino básico e secundário do concelho, o que, como afirmado pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, garantirá à comunidade escolar "ainda mais segurança e mais confiança nas suas escolas".

Regiões & Províncias

CONDEIXA-A-NOVA

“Heróis da pandemia” vão ser o reconhecimento da comunidade

Homenagem aos heróis locais da pandemia é como a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova designa as duas dezenas de instituições que hoje vão ser distinguidas nas cerimónias do Dia do Município. Vão receber a Medalha Municipal de Bons Serviços (ouro).

São instituições com pessoas dentro “que se revelaram decisivos para debelar um dos momentos mais difíceis da nossa geração”, considera Nuno Moita.

Os homenageados são a Delegação de Saúde de Condeixa-a-Nova, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana, o Serviço Municipal de Proteção Civil, os Serviços de

Gestão de Resíduos de Águas e Saneamento da Câmara Municipal, a Equipa de Intervenção Direta Municipal, a Unidade de Cuidados para a Comunidade (UCC), as Unidades de Saúde Familiar de Condeixa e de Fernando Namora, o Centro Social Polivalente de Ega, a Santa Casa da Misericórdia, as Irmãs Hospitaleiras Casa de Saúde Rainha Santa Isabel e as juntas e uniões de freguesias de Anobra, Furadouro, Ega, Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, Sebal e Belide, Vila Seca e Bendafé e Zambujal.

40 anos de serviço

Na cerimónia de celebração do Dia do Município serão ainda agraciados com a Medalha Municipal de Bons Serviços os fun-



cionários da Câmara Municipal de Condeixa mais antigos, nomeadamente, com a medalha em ouro, Fernando Ramos da Silva Lucas, assistente operacional que atingiu os 40 anos de serviço. A medalha em bronze destinada aos colaboradores com 20 anos de serviço será,

este ano, entregue a Ana Margarida Ferreira Froufe, Ana Raquel Simões da Silva Rasteiro, António Júlio Pato da Cruz (a título póstumo), Carlos Manuel Fernandes Dias, Diomar de Fátima Mateus das Neves, Maria de Fátima Simões dos Santos e Mário Rui Batista Pinto.

GÓIS

Projeto aprovado e financiado de 1,3 milhões para Vila Nova do Ceira

Hotel do Mel – Casa da Costeira é como se designa o primeiro hotel a ser implementado no concelho de Góis.

Trata-se de um projeto da Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira que vai nascer na Quinta da Costeira, através da reabilitação das casas aí existentes, devendo as obras começar ainda este ano e serem concluídas no início de 2023.

Representando um investimento superior a 1,3 milhões de euros, é finan-



ciado em cerca de 30 por cento pelo programa Portugal 2020.

Depois de ter informado os sócios, na última Assembleia Geral da cooperativa, sobre a aprovação

do Hotel do Mel, António Dias explicou ao DIÁRIO AS BEIRAS que o projeto “foi submetido e aprovado no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva do Portugal 2020”.

Três eixos de financiamento

“A estrutura de financiamento será composta por três parcelas: o incentivo financeiro do Portugal 2020, no valor de 405.039,72 euros (29,4% do investimento total); um empréstimo bancário concedido pela CCAM, no montante de 470.117,98 euros (34,1%); e uma afetação de capitais próprios da cooperativa, através das suas disponibilidades financeiras, num montante de 503.574,11 euros (36,5%).

FIGUEIRA DA FOZ

Tribunal suspende posse administrativa do parque de campismo do Cabedelo

A Câmara da Figueira da Foz foi notificada, esta manhã, pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra sobre a suspensão da tomada de posse administrativa do parque de campismo do Cabedelo, prevista para amanhã.

A medida surge da providência cautelar requerida pela Federação de

Campismo e Montanhismo de Portugal, concessionário do equipamento.

O requerimento cautelar foi deferido na semana passada, como o DIÁRIO AS BEIRAS adiantou, em primeira-mão. No dia 22, a juíza titular do processo deu indicações para que a citação fosse enviada, à Câmara da Figueira da

Foz e à administração portuária, com caráter de urgência. Contudo, a citação só chegou hoje à autarquia.

Ao que o DIÁRIO AS BEIRAS apurou, os advogados do concessionário requereram, esta semana, o envio urgente da notificação, através de correio expresso. Em

declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, a vice-presidente da Câmara da Figueira da Foz, Ana Carvalho, adiantou que a autarquia vai recorrer e exigirá ser indemnizada, pelo concessionário, caso saia vencedora da contenta judicial. Entretanto, suspendeu a posse administrativa

ÍLHAVO

Maiores pela Janela” leva seniores a “correr sobre rodas”

A Câmara Municipal de Ílhavo lançou, no passado mês de Junho, o projeto “Maiores pela Janela”, uma programação

especial que decorrerá até Outubro e é dirigida à população mais sénior da comunidade e das Estruturas Residenciais para Pessoa-

as Idosas (ERPI - Lares de Idosos) do município.

Uma das iniciativas integrantes do projeto é a “Corrida Sobre Rodas”

que, no passado dia 27, desafiou os “maiores” a percorrer diferentes espaços fazendo recurso a uma “scotter” de mobilidade.

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail:manecaidalia@globo.com - Site:www.metropolitana1090.com.br

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

Regiões & Províncias

SOURE

Acidentes com Alfa Pendulares teriam sido evitados se recomendações tivessem sido seguidas



O acidente de Soure de sexta-feira e o da passagem de nível de Vale de Santarém, em Abril, tinham um historial de risco identificado que levou o GPIAAF a estabelecer recomendações que a Infra-estruturas de Portugal não seguiu.

Em 20 de Abril deste

ano, um Alfa Pendular embateu, em Vale de Santarém, num camião que estava com dificuldades em atravessar uma passagem de nível cujo acesso era feito através de uma estrada com curvas apertadas. Morreu o condutor do veículo pesado.

AROUCA

Maior ponte pedonal suspensa do Mundo inaugurada em outubro

Cada tabuleiro de grade metálico é uma espécie de cápsula, pensada para transmitir mais segurança aos aventureiros que vão desejar percorrer os 516 metros da travessia.

A Presidente da Câmara de Arouca, Margarida Belém, assegura que a inauguração da ponte é apenas a etapa inicial para a criação de um passadiço de ligação a Alvarenga ao longo do rio.



BAIÃO

Gestão corrente da Câmara de Baião recebeu mais do que gastou

A gestão corrente da Câmara de Baião relativa ao ano 2019 teve um saldo positivo de cerca 2 milhões de euros.

A receita corrente ascendeu aos 12 milhões e 412 mil euros enquanto a despesa corrente se ficou pelos 10 milhões e 450 mil euros, "o que permitiu salvaguardar confortavelmente o princípio do equilíbrio orçamental", justifica o executivo socialista liderado por Paulo Pereira.

As contas da Câmara de Baião de 2019 foram aprovadas por maioria, sem votos contra, a 2 de maio, na Assembleia Municipal com 30 votos a favor, incluindo todos os Presidentes de



Junta, e quatro abstenções de eleitos do PSD.

O relatório de Atividades e Contas refere que 2019 a autarquia baionense demorou, em média, 16 dias a pagar a fornecedores e a presta-

dores de serviços.

A execução do Orçamento atingiu os 13 milhões e 652 mil euros, mais 1 milhão 266 mil euros que no ano anterior. "Esta execução poderia ter sido ainda mais eleva-

da, caso não se tivessem verificado atrasos substanciais, alheios à autarquia, nomeadamente em diversas candidaturas a Fundos Comunitários", justificou o autarca Paulo Pereira.

No último ano a autarquia transferiu mais de 1 milhão de euros para entidades do concelho. As Juntas de Freguesia receberam 488 mil euros. As entidades sem fins lucrativos tiveram transferências no valor de 585 mil euros.

Em 2019 as empresas de Baião executaram obras ou forneceram bens à autarquia no valor de 1 milhão 490 mil euros (mais 101 mil euros que em 2018).

GANDOMAR

Romaria do Rosário de Gondomar cancelada



Decisão da autarquia prende-se com a atual conjuntura decorrente da pandemia de covid-19.

A Câmara de Gondomar anunciou, esta sexta-feira, o cancelamento das Festas do Concelho deste ano e que se realizariam

de setembro até meados de outubro.

A decisão foi tomada conjuntamente com a Confraria de S. Cosme, S. Damião e Nossa Senhora do Rosário com base na "necessidade de adotar medidas de caráter verda-

deiramente excepcional", devido "à atual conjuntura decorrente da pandemia de covid-19".

A Romaria do Rosário, ou Festa das Nozes como também é conhecida, devia iniciar-se em setembro, com a Noite Branca, e decorrer até meados de outubro, recebendo habitualmente mais de 500 mil visitantes.

Estas festas decorrem há mais de 300 anos e são uma das últimas do calendário anual de romarias no Norte de Portugal. O programa inicia-se em setembro e tem o seu ponto mais alto no primeiro domingo de outubro, sendo

a segunda-feira seguinte feriado municipal. Nesse dia sai à rua a tradicional procissão, altura em que os gondomarenses lançam às janelas e varandas as melhores colchas e bordados.

A romaria é também conhecida por Festa das Nozes devido ao cultivo da noqueira. Associada às colheitas, nas tendas e barracas é normal encontrar os produtos da terra, nomeadamente as castanhas, os figos e as nozes. Vende-se o vinho doce (novo e em fermentação) em garrações ou à tigela. À mesa reina o caldo de nabos, ex-libris da terra.



Notícias dos AÇORES



Governo inicia esta segunda-feira visita de trabalho a São Miguel

A visita começa com o chefe do executivo açoriano, Vasco Cordeiro, a presidir à cerimônia de inauguração do projeto-piloto "Energia sobre Rodas - V2G Açores", na sede da Eletricidade dos Açores (EDA), em Ponta Delgada.

O governante visita o Museu Carlos Machado, também na maior cidade dos Açores, e de tarde desloca-se à Ribeira Grande para a cerimônia de lançamento da campanha "Consuma Pescado dos Açores", seguida de visita à obra de construção do pavilhão de apoio, no Porto de Pescas de Rabo de Peixe.

Vasco Cordeiro passa ainda pela Povoação antes de, pelas 19h00 locais, presidir à reunião do Governo Regional com o Conselho de Ilha, na Escola Básica e Secundária do Nordeste.

Os conselheiros de São Miguel, de acordo com documentação a que a agência Lusa teve acesso, vão questionar o executivo sobre matérias de emprego, saúde e também de violência doméstica e planos políticos para combater este fenómeno.

Na terça-feira, segundo no último dia da visita dos governantes açorianos, Vasco Cordeiro presidiu à cerimônia de autorização de apoios à habitação "Renovar para Habitar" e de assinatura de acordos e protocolos para eliminação de barreiras arquitetónicas, no Salão Paroquial de Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada.

Para além disso, o socialista passará também pela cerimônia de apresentação do projeto para a construção do Centro Interpretativo da Agricultura, da Associação Agrícola de São Miguel, no Parque de Exposições de São Miguel, no concelho da Ribeira Grande.

Os Açores terão eleições regionais este ano, previsivelmente na segunda metade de outubro.



Notícias da MADEIRA

Porto Santo continua com apenas dois casos de Covid-19



O diretor do Centro de Saúde do Porto Santo confirmou a existência de apenas dois casos positivos de Covid-19 na Ilha Dourada, fruto da atitude dos cidadãos que aqui vivem. "Foi o mérito desta terra que nos fez vencer a primeira batalha, acrescido à vossa atitude como cidadãos, cumpridores e responsáveis, o que certamente nos fará vencer as próximas batalhas", afirmou Rogério Correia.

O também delegado de saúde do Porto Santo diz mesmo que a pandemia Covid-19 "ensina ao mundo que este deve parar". Quanto ao Porto Santo, tem mostrado que a sua realidade de insularidade "não é uma fatalidade", sendo, neste momento, um fator "muito positivo", na medida em que é graças à capacidade de isolamento que a ilha registra um número de casos muito baixo. "Muito devemos agradecer à nossa insularidade e à capacidade de isolamento, que afinal também tem o seu lado muito positivo", frisou.

O médico diz mesmo que é preciso "apostar na segurança como ilha e na sua tranquilidade", referindo ainda que é preciso que a população do Porto Santo aceite o que tem de diferente que se tem tornado "valioso" nos dias que correm.

R70 TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 2273.4091

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

Economia

PIB da zona euro cai 15% e Portugal tem o quarto maior recuo



Segundo a estimativa rápida preliminar divulgada pelo Eurostat, no segundo trimestre deste ano, quando as medidas de contenção para a covid-19 adotadas pelos Estados-membros tiveram maior impacto na economia, o Produto Interno Bruto caiu 15% na zona euro e 14,4% no conjunto da União Europeia em comparação com o mesmo período de 2019.

Dos Estados-membros para os quais existem dados disponíveis para o segundo trimestre de 2020, Espanha (-22,1%) foi o país europeu com maior declínio na variação, seguido da França (-19%) e Itália (-17,3%).

De acordo com estes dados do gabinete de estatísticas comunitário, Portugal teve, neste período, a quarta queda mais acentuada, ao

afundar 16,5%, como divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística. Por seu lado, na variação em cadeia, o PIB português caiu 14,1%.

Ainda na comparação com o trimestre anterior, entre abril e junho, o PIB caiu 12,1% na zona euro e 11,9% na UE.

O serviço de estatística comunitário observa que esta redução trimestral representa os declínios mais acentuados observados desde o início das séries cronológicas em 1995, que compararam com quedas mais contidas do PIB de 3,6% na zona euro e 3,2% na UE no primeiro trimestre de 2020.

O Eurostat ressalva, ainda assim, que estas são estimativas preliminares e ainda incompletas, que serão atualizadas em meados de agosto.



Portugal no top 20 dos maiores produtores de calçado

A produção mundial de calçado desacelerou em 2019, crescendo apenas 0,6%, contra os 2,2% de taxa média anual entre 2010 e 2018. Mesmo assim, estabeleceu um novo recorde: foram produzidos 24,3 bilhões de pares, 9 em cada 10 pares de sapatos são produzidos na Ásia, que reforçou o seu domínio no panorama mundial em 1,2% para 87,4%. Portugal regressou ao top 20 dos maiores produtores mundiais (20ª posição), destronando o Egito.

Estes são dados do World Footwear Yearbook 2020, o anuário lançado pela Associação Portuguesa de Calçado, e mostra que, nos últimos 10 anos, a produção mundial do setor cresceu 21,2% e as

exportações globais aumentaram 10,6% em volume e 59,1% em valor. O recorde deverá durar alguns anos, dado o impacto da pandemia. Em abril, um inquérito realizado junto de mais de uma centena de profissionais do setor em 43 países apontava para uma redução do consumo mundial da ordem dos 22,5% este ano, o que, a verificar-se, significa que serão vendidos menos 5,1 bilhões de pares. Os especialistas europeus são mais pessimistas ainda e preveem uma queda de 27% nas vendas, menos 908 milhões de pares.

Portugal conseguiu em 2019 regressar ao top 20 dos maiores produtores. A indústria portuguesa produziu 76 milhões de pares, tan-

tos como os que exportou, sendo que as exportações incluem também a produção feita no exterior.

Isto coloca-nos no 19.º lugar dos maiores exportadores (em volume). China, Vietnã e Indonésia lideram e a Europa perdeu peso: a Bélgica caiu do 5.º para o 7.º lugar e foi ultrapassada pela Índia e Turquia. A Espanha saiu do top 10 com a entrada do Camboja.

A Alemanha ocupa a 4.ª posição e a Itália a 8.ª, embora, em valor, os italianos estejam no pódio mundial. Com 9.757,03 milhões de euros exportados em 2019, a indústria italiana é a terceira maior exportadora mundial em valor, num ano em que voltou a distanciar-se dos seus principais concorrentes.

Portugal caiu 2 posições, ficou em 15.ª, as exportações de calçado caíram 5,7% em 2019. O preço médio do calçado exportado foi de 22,28 euros, quase 2% a menos que no ano anterior. Alemanha, França e Reino Unido são os únicos países europeus no ranking dos maiores consumidores de calçado no mundo. A China lidera, seguida da Índia. Os EUA estão em 3.º mas a ganhar terreno.

O preço médio de exportação mundial não chega aos 8,5 euros. Mesmo assim, cresceu 43,8% numa década. A Ásia tem o valor mais baixo, com 5,8 euros, e a Oceânia o mais alto: 23,7.

Lojas de aluguel de carros estão com mais da metade dos carros parados

Este ia ser o melhor ano de sempre para as empresas de aluguel em Portugal. Até que a pandemia trocou as voltas ao setor. E as rent-a-car já estão a encolher, depois de registarem perdas de receitas de 60%, com milhares de carros à venda e postos de trabalho em risco até ao final do que agora se prevê ser o pior ano de sempre.

“Esta época alta já é pior do que a época baixa de 2019”, diz Joaquim de Almeida, secretário-geral da associação do setor. A meio de julho, estima-se que estivessem alugados 45% dos carros disponíveis no país, sobretudo a clientes empresariais, setor público ou veículos de substituição. Sem turistas britânicos, a taxa de ocupação no Algarve está nos 25% e, nos Açores e Madeira, quatro em cada cinco carros parados.

De uma frota de 70 mil carros, havia 38 500 parados, realidade que já obrigou as rent-a-car a encolher. A venda de veículos no mercado particular e a devolução de carros alugados às



marcas foram as principais estratégias. A falta de clientes também obrigou as empresas a parar dezenas de milhares de veículos.

A estratégia vai continuar nos próximos meses, devendo fechar 2020 com um parque de 60 mil veículos, antecipa Almeida. No início deste ano, antecipavam-se necessidades de 120 mil automóveis nos meses de verão: “Prevíamos comprar 8 mil carros de março a maio e mais 10 mil em junho”.

Portugal foi o quinto país onde mais caiu o preço médio no mercado ocidental, de 29 para 18 euros, com os Açores a ter a maior queda.

É sobretudo no segmento superior que se nota a redução nos alugueres, antes liderado por turistas brasileiros e americanos

“Torna-se insustentável manter os atuais postos de trabalho”, assume o setor, que já não renova contratos a prazo nem admite funcionários. Há ainda 24 mil empregos indiretos - oficinas, casas de pneus, lavagens e camionistas para transporte de veículos em risco. Almeida critica o fim do lay-off: “Devia manter-se até março, acompanhado de apoio à qualificação de trabalhadores em parceria com escolas de turismo e IIEFP.”

Vista Alegre em 100% a partir de agosto

De acordo com o comunicado enviado à CMVM, todas as unidades produtivas da Vista Alegre Atlantis, incluindo a Bordalo Pinheiro, retomaram a sua atividade em pleno dia 1 de agosto de 2020, deixando o Grupo VAA de recorrer a quaisquer medidas de layoff.

A VAA refere que a decisão ocorre embora os segmentos da Porcelana, do Cristal e Vidro e da Faiança sejam os mais afetados pela queda do volume de negócios no 2.º trimestre e as medidas de combate à pandemia continuem a condicionar o funcionamento da rede de retalho.

Com a antecipação do período de férias que levou ao encerramento temporário da atividade entre 23 de março e 9 de abril de 2020, com a paragem da atividade de produção em Portugal e da atividade comercial nos diversos mercados em que está presente, o mês



de agosto será um mês normal e completo de atividade para o Grupo VAA”, esta no comunicado.

O grupo Vista Alegre apresentou um volume de negócios de 42,6 milhões de euros no final do primeiro semestre, em baixa face aos 57,4 milhões do mesmo período de 2019, informou o grupo.

Segundo a empresa, o cenário ainda é de incerteza, face à evolução da crise, mas a Vista Alegre pre-

ve um segundo semestre de gradual recuperação das vendas se se mantiver uma evolução positiva do cenário macroeconómico e tendo em conta os 2 contratos conquistados de 16,2 milhões de euros recentemente informados ao mercado. Em junho, o volume de negócios da Vista Alegre foi de 9,2 milhões de euros, o que representou um crescimento de 6% face ao mesmo mês de 2019, segundo a informação divulgada.

Douro e Dão podem ter grandes quedas na produção de vinho

As regiões do Douro, Dão, Trás-os-Montes e Terras de Cister arriscam as maiores quedas na produção de vinho nas vindimas deste ano, com reduções esperadas de 20 a 35%.

Segundo o Instituto da Vinha e do Vinho, a produção a nível nacional deverá diminuir em cerca de 3% face à campanha passada, para um volume na ordem dos 6,3 milhões de hectolitros, o que corresponde a uma queda de 2% face à média

das últimas cinco campanhas. Acima da média, frisa o instituto, podem vir a ficar as regiões do Douro, do Dão e de Trás-os-Montes ao produzirem menos 20%, e as Terras de Cister, ao deslizar 35% na produção.

Já as regiões do Minho (9%), do Alentejo (5%) e de Lisboa (5%) terão as maiores subidas em volume relativamente à última campanha, com aumentos previsíveis superiores a 45 mil hectolitros.

“As condições climáticas que se verificarem até à vindima, nomeadamente a ocorrência de ondas de calor, serão determinantes na quantidade e qualidade da colheita”, alerta o instituto no comunicado.

Ao contrário deste ano, em 2019 foi prevista uma subida de cerca de 10% na produção, para os 6,7 milhões de hectolitros, com as maiores quedas a ocorrerem nas regiões do Tejo e de Lisboa, justificadas pelo excesso de calor.



Desenvolvendo Soluções

Conheça nossas propostas profissionais de desempenho e conforto

Serviços

Desenvolvemos projetos para climatizar casas, escritórios, indústrias e muito mais. Somos capazes de desenvolver projetos de acordo com suas necessidades, oferecendo também manutenção preventiva e corretiva.

Nosso objetivo não é só fornecer e instalar o ar condicionado, nos preocupamos com o pós-venda, que realiza serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva. Estamos inteiramente à sua disposição em todos os momentos.



Vendas
prontoar@gmail.com

(21) 97024-3952

www.prontoar.com.br

Contato@prontoar.com.br

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslpopes@bol.com.br

Política

PS acusa: negociações entre PSD e Chega significaria ruptura com cultura social-democrata

O PS considerou que só uma atitude de condução política em contramão no percurso da inovação social e econômica pode justificar que o PSD esteja hoje já em fase de admitir poder vir a negociar com Chega. O que, se acontecer, significaria uma ruptura do PSD com a sua cultura social-democrata, acusa o secretário-geral adjunto do PS, numa nota divulgada no final de uma visita ao mercado municipal de Leiria e futuro centro de incubação de empresas. “Caso Rui Rio opte pela experiência de condução em contramão corre sério risco de colisão com a sua base eleitoral social-democrata”, diz José Luís Carneiro.



O presidente do PSD admitiu conversações com o Chega com vista a entendimentos eleitorais apenas se o partido evoluir para uma posição mais moderada, dizendo descartar essa possibilidade se esta força política continuar numa linha de demagogia e populismo. “Não depende do PSD,

depende do Chega. Se o Chega evoluir de uma tal maneira que, embora seja um partido marcadamente de direita, em muitos casos de extrema-direita, muito longe de nós que estamos ao centro, se o Chega evoluir para uma posição mais moderada, eu penso que as coisas se podem entender”, afirmou Rui Rio.

Posteriormente o líder do Chega, André Ventura, respondeu ao presidente do PSD afirmando que só aceita conversações com os sociais-democratas se Rui Rio fizer oposição à séria e deixar de ser a dama de honor do Governo socialista.

Na nota do PS, José Luís Carneiro acusa ainda o PSD

de ter um comportamento retrógrado, que contrasta com a visão empreendedora dos socialistas e do Governo, considerando que o PSD têm chegado atrasados e a más horas ao encontro com os ventos da História. Numa alusão às críticas do líder do PSD à estratégia do Governo para o hidrogénio, José Luís Carneiro acrescenta que, num momento em que o Portugal está na dianteira do grupo dos países que apostam no hidrogénio para efeitos de descarbonização, num projeto essencialmente financiado por fundos comunitários, os sociais-democratas voltam a chegar tarde, a más horas e em contramão com o progresso.

Rui Rio antecipa crise de ordem social devido à queda do turismo no Algarve



Rui Rio, disse que o Algarve vai viver uma crise de ordem social associada à crise que está a afetar o setor turístico da região devido aos efeitos da pandemia. “Gostaria que fosse verdade que a crise, do ponto de vista econômico, tivesse atingido o plano mais baixo agora. Não sei se é verdade. Mas muitas das empresas que estão em ‘lay-off’, e não é só aqui no Algarve, é uma questão de tempo, não vão conseguir abrir, reabrir ou começar a trabalhar em força”, disse

o dirigente social-democrata, em Faro.

Para o líder do PSD, o PIB português irá cair 10%, à volta disso ou mais, e no Algarve irá cair de certeza bem mais do que 10%.

“Se a época alta está ao nível da época baixa, ou um pouco melhor do que a época baixa este ano, sabemos que antes de março, abril ou maio de 2021, dificilmente esta economia ligada ao turismo recuperará”, afirmou.

O presidente do PSD sustentou que o Estado terá de estar preparado para, através da Segurança Social,

dar apoio às instituições de solidariedade social e às autarquias na resposta à crise social.

“Aqui, no Algarve, infelizmente, será para piorar um bocadinho. Quando chegarmos ao fim do ano, penso que a situação, do ponto de vista social, ainda se irá degradar um pouco mais. O Estado, através da Segurança Social, tem de estar preparado para ajudar à intervenção que, no terreno, deve ser materializada pelas IPSS e pelas câmaras municipais”.

“As pessoas afetadas pela crise não têm culpa nenhuma do que lhes aconteceu, ninguém tem culpa nenhuma, ao contrário do que aconteceu após a crise originada pela presença da ‘troika’ em Portugal. Na crise da troika, foi diferente, houve responsabilidade, houve quem atirasse o país à falência, agora não. Agora ninguém tem responsabilidade e temos de ser todos solidários”, frisou.

PCP culpa pandemia e medidas erradas do Governo por brutal queda do PIB

O PCP admitiu que a brutal queda do PIB, anunciada pelo INE, é um efeito da epidemia de Covid-19, mas também culpou o Governo pelas medidas erradas, limitadas e insuficientes para dar resposta à crise.

Esta brutal queda é naturalmente consequência econômica da epidemia, mas também resulta das erradas, limitadas e insuficientes medidas tomadas pelo Governo para responder à situação, em geral acompanhado pelo PSD e restante direita, diz uma nota do dirigente do PCP Agostinho Lopes, divulgada pelo gabinete de imprensa do partido. De acordo com os dados divulgados Instituto Nacional de Estatística, o PIB caiu 16,5% no segundo trimestre do ano face ao mesmo período de 2019, devido aos efeitos econômicos da pandemia de Covid-19.

No trimestre em que se registrou a maior queda do PIB em termos homólogos face ao ano anterior, a queda em cadeia, relativamente ao primeiro trimestre do ano, foi de 14,1%, adiantou também o INE. O ex-deputado aponta três explicações para esta quebra, a começar pelo contributo negativo da procura interna, o que, para o PCP, aponta para o erro que foi a adoção do layoff e o insuficiente combate aos despedimentos, fruto do oportunismo de algum grande patronato traduzido numa quebra de salários e logo do poder de compra das famílias. Outra das explicações, segundo o dirigente dos comunistas, relaciona-se com as limitadas e insuficientes medidas adotadas pelo executivo, incluindo as restrições de acesso para o apoio de milhares de micro, pequenas e médias empresas que se viram sem vendas e receitas devido à “drástica redução ou encerramento da sua atividade.

Em terceiro lugar, para Agostinho Lopes, é preciso ter em conta as falhas e incapacidades do Governo na dinamização do investimento público, nomeadamente através das autarquias locais.

E alertou que a insistência do Governo nestas opções, como o dirigente comunista disse ter acontecido com as medidas do último Conselho de Ministros, só pode continuar a agravar o cenário negro agora evidenciado pelos números do INE.

BENFEITORES E A SOLIDARIEDADE



Enquanto a cidade sofre as consequências da pandemia do coronavírus, com mães desesperadas a procurar os hospitais públicos e dezenas de idosos a arder em febre nas unidades intensivas e nas enfermarias, à espera de um médico ou de um comprimido, não é fora de propósito evocar a memória de alguns benfeitores que noutras épocas, sensíveis aos dramas da pobreza, da doença e da velhice, construíram hospitais e ambulatórios, lares da terceira idade e educandários, antecipando-se à ação do Estado no esforço de combater a exclusão e a doença, a orfanidade e a invalidez.

Até hoje muitas dessas Obras continuam voltadas para os que precisam – pois na seqüência dos fundadores foram-se constituindo patrimônios, graças às doações e aos codicilos, de cujas rendas passou a vir a garantia da sua permanência e funcionamento. Das “Misericórdias” às “Beneficências”, das Obras de Assistência às Caixas de Socorros Mútuos, dos asilos com nomes que se perderam na memória urbana, às escolas que ainda conservam na fachada o cognome do infante de Sagres, deparamo-nos na cidade, marcada pela corrupção, por egoísmos e violências, com muitos desses lugares onde se pratica a solidariedade e o bem-fazer, onde se cuida dos velhos sem casa e sem arrimo, onde se recolhem crianças órfãs e jovens desorientados, umas, para aprenderem a ler e a escrever, e outros, para se livrarem das recaídas no vício e nos desencantos da vida.

Por nos dizer mais de perto, poderíamos descrever o que se faz diariamente na Caixa de Socorros D. Pedro V, no Lar dos velhinhos que funciona na Ladeira do Tabajaras, ou no ambulatório da Avenida Marechal Floriano, onde todos os dias dezenas de pobres procuram consulta médica e remédios de graça; ou, ainda, nas salas de aula do Colégio Sagres.

Por estarmos acostumados, não reparamos na dimensão do que é feito – e na importância das instituições mantenedoras desses serviços. Mas emocionam-nos os beijos das crianças, as lágrimas dos velhos ou os olhares de esperança dos jovens. O Estado não toma conhecimento do que se passa e para não se envergonhar do desinteresse faz, a cada passo, exigências burocráticas. Como se porventura fosse mais meritório o lançamento do imposto ou o preenchimento do formulário do que a vida de um pobre, o acolhimento de um desgraçado ou o abrigo de um morador da rua.

É claro que não se pode deixar o Poder público livrar-se dos compromissos que tem perante a população, sobretudo em setores fundamentais como a saúde, a assistência, a educação, a segurança, etc. Mas se a maior parte dessas obrigações recai sobre o Estado – e, para isso, cobra tributos e tem nas mãos a máquina administrativa – nem assim a sociedade civil deve omitir-se, seja no reconhecimento do que é realizado por instituições privadas em benefício dos que precisam, seja no apoio ao trabalho de solidariedade cujas bênçãos e resultados se refletem nas camadas mais pobres e sofridas da população. Os próprios governos deveriam ser os primeiros a estimular os movimentos trespassados pelo verdadeiro espírito cristão e pelo sentimento de ajuda ao próximo. No entanto, como na parábola do Reino dos Céus, esquecem-se de que não é pelo fato de haver joio entre o trigo, que devemos suspender a sementeira ou maltratar os semeadores.

FRANCISCO GOMES DA COSTA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Grand Cru[®]
Leblon

Como resfriar vinhos rapidamente?



Veja nossas dicas para aproveitar a temporada de praia na companhia do seu vinho favorito:

1. Coloque as garrafas na geladeira durante a noite anterior;
2. Você pode usar uma manta térmica ou uma icebag, mas enquanto estiver sob o sol prefira deixar a garrafa no cooler entre camadas generosas de gelo;
3. Leve taças de acrílico, por segurança e coloque-as no cooler para mantê-las com aquela camadinha refrigerada e inspiradora;
4. Mantenha seu vinho embaixo do guarda-sol, assim ele consegue se manter na temperatura ideal por mais tempo.

Grand Cru Leblon 1
Av. Ataulfo de Paiva, 348 Loja A
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2540-9957 / 2540-9958

Grand Cru Leblon 2
Av. Ataulfo de Paiva, 1174 Loja C/D
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3591-8690 / 2512-3089



Fábio Silva: “que sensação incrível”

Jovem avançado Fábio Silva ficou muito orgulhoso pela conquista da Taça de Portugal frente ao Benfica (2x1). “Que sensação incrível!! Dobradinha!! Obrigado a todos os portistas! Isto é para vocês!”, escreveu Fábio Silva



Pinto da costa e o “título mais saboroso, com muitas cascas de banana”

Após 38 anos na presidência do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa assumiu que o título de campeão nacional conquistado nesta temporada foi o mais “saboroso” ao longo das quase quatro décadas que leva no cargo.

“Para mim, todos os títulos foram importantes, mas como presidente este fio o que mais alegria me deu. Pela dificuldade que teve, pela situação

de caos do país, pelas televisões e jornais, que não queriam que ganhássemos... Transmito a todos o meu “obrigado”. Vocês estão na história do FC Porto. Foi um percurso longo e difícil, com muitas cascas de banana espalhadas para cairmos, mas a tudo sobeamos reagir e ultrapassar e, por isso, este é um momento de felicidade”, lembrou o dirigente.

Plantel regressa ao trabalho na próxima segunda-feira



Os 25 jogadores do plantel do Benfica têm ordem para se apresentarem no centro de treino e formação, no Seixal, já no próximo fim de semana. É o pontapé de saída da nova temporada e a primeira oportunidade para conhecer Jorge Jesus.

Sem tempo a perder, o novo treinador dos encarnados quer começar depressa a preparação da temporada 2020/2021. Em jogo, logo no início, estará o apuramento para a Liga dos Campeões. A 31 de agosto o Benfica, cabeça de série, conhece o adversário da terceira

pré-eliminatória - apenas um jogo que se realizará a 15 ou 16 de setembro - de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Se ultrapassar esse obstáculo - Krasnodar (Rússia), Viktoria Plzen (República Checa), Rapid Viena (Áustria), Rennes (França), PAOK (Grécia), AZ Alkmaar (Holanda) e Lokomotiv Zagreb (Croácia) são os possíveis adversários no primeiro jogo - terá ainda de disputar o play off, já a duas mãos, agendadas para 22 e 30 de setembro. O campeonato arrancará, também, nesse mês, a 12 ou 19.

Esforço para segurar estrelas

O famalicão tem sido fortemente assediado por outros clubes nacionais e estrangeiros na tentativa de negociar algumas das principais estrelas, contudo os responsáveis apenas deixarão sair os médios Pedro Gonçalves e Gustavo Assunção ou o ponta de lança Toni Martínez por propostas irrecusáveis.

Os famalicenses pretendem constituir uma base importante para projetar a

próxima temporada, com a ambição de, pelo menos, repetir a campanha, que aliou os bons resultados a uma permanente valorização dos seus profissionais.



“Não sou treinador de nenhuma equipe, sou treinador de futebol”

Resposta direta de Jorge Jesus quando questionado se estava em condições de prometer aos torcedores do Benfica os títulos europeus desejados pelo clube.

“O primeiro objetivo dos clubes portugueses, dos três grandes, é sempre a conquista do campeonato. Depois há aquelas equipes que podem ambicionar mais além. Como disse, o objetivo passa por recuperar o prestígio internacional do Benfica. No meu tempo, o Benfica chegou a duas finais europeias. Talvez hoje seja mais conhecido por chegarmos lá. Esse é o caminho pela exigência do clube: um Benfica internacional a jogar na Europa à Benfica. Para chegar a tí-



tulos internacionais é preciso fazer uma reflexão do primeiro ano. Estamos a trabalhar para formar uma equipe forte e podermos pensar que queremos ganhar tudo. Queremos chegar a títulos internacionais e é para isso que vamos trabalhar. O que prometemos é trabalho e compromisso. Queremos

todos os torcedores unidos pelo Benfica, não pelo Jorge Jesus. Sou o treinador é por isso que tenho de ser julgado, pelo meu trabalho. Não sou treinador de nenhuma equipe, sou treinador de futebol. Em todas as equipes onde trabalho, faço-o com convicção e amor. Morro pelas equipes onde traba-

lho”, afirmou durante a apresentação.

Questionado se a conquista de um título europeu será uma forma de convencer os torcedores que estão contra o seu regresso ao clube: “A única coisa que posso prometer é trabalho. Não regresso como cheguei há dez anos. Chego com muitos títulos, como um treinador muito conhecido no mundo graças ao Benfica e ao Flamengo, mas também à capacidade do meu trabalho. Prometo trabalhar para dar alegrias aos adeptos. O que posso dizer é que tenho de convencer os torcedores do Benfica. No Flamengo ninguém acreditava em mim e choraram por mim quando saí. É isso que vou tentar fazer no Benfica.”

Leões recebem distinção “entidade formadora 5 estrelas”

A Federação portuguesa de futebol (FPF) atribuiu, pelo segundo ano consecutivo, a distinção “Entidade Formadora 5 Estrelas”.

Para receber este prêmio foram avaliadas as componentes do planeamento e orçamento, estrutura organizacional e regulamento interno, recrutamento ou angariação, formação desportiva, acompanhamento médico-desportivo, acompanhamento escolar, pessoal e social, recursos humanos, instalações, logística e produtividade.



Carvalho confessa: “depois do assalto dei prioridade à família”

sentou mas também por causa do assalto de que ele e o seu filho foram alvos na porta de casa, quando voltava da Madeira, depois de um jogo frente ao Marítimo.

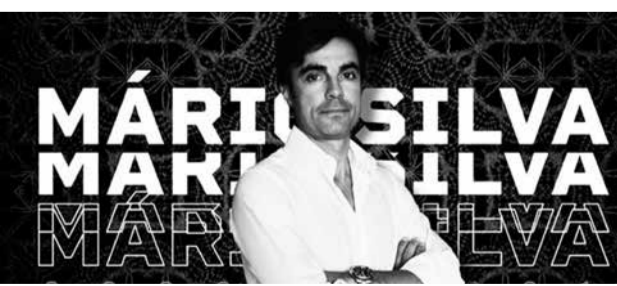
“Estou muito feliz com este novo projeto. Vários aspetos tiveram peso na minha decisão. O coronavírus foi um deles. Outros dos motivos é que depois de um jogo contra o Marítimo chegamos em casa e

tinha três ladrões à porta. Tinha propostas de e Inglaterra, Brasil e Israel, mas dei prioridade à minha família”

“Desde a minha casa vejo as luzes do estádio. Foi difícil sair do clube na primeira vez que cá estive. A minha família sofreu muita pressão quando aqui treinava”, recordou, falando ainda da grande temporada à frente ao Rio Ave: “O último clube que

treinara no ano passado fora o Swansea e tinha muita confiança no meu trabalho para assinar com o Rio Ave. Queríamos preparar uma equipe diferente e com um estilo diferente. Acreditamos no nosso projeto e no nosso futebol. Temos esse compromisso, para mim é muito importante que a minha equipe jogue bem porque assim estaremos mais próximos de ganhar.”

Mário Silva assume comando técnico do Rio Ave



O Rio Ave oficializou esta segunda-feira a contratação de Mário Silva para orientar a equipe, substituindo assim Carlos Carvalho, que saiu para o SC Braga, depois de ter conduzido os vilacondenses para a quinta classificação da Liga.

Mário Silva regressa assim ao futebol português depois de estar ao serviço do Almería, em Espanha. Antes, o técnico conquistou a UEFA Youth League pelo FC Porto, além do campeonato nacional.

CHALÉ TAPEÇARIA
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO
Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanos e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)

ROCHA
CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

Almoço das Quartas Beirão



Presidente da Casa das Beiras, José Henrique era só alegria ao lado dos amigos Wagner, Milton Junior, no Solar Beirão



Primeira dama da Casa Verônica Trindade, com os convidados, Ana Lúcia, Lene e Nilo

O tradicional Almoço das Quartas, na Casa das Beiras esteve bem movimentado com a Casa recebendo um excelente número de amigos, que foram prestigiar o delicioso "Bacalhau aos Morros" preparado pelo Master-chefe João "Nota 1000".

O Presidente Beirão, José Henrique, e a primeira-dama Verônica Trindade, e sua equipe de colaboradores sempre atenciosos com todos. Um show de simpatia é muito bom ver a vida voltando aos poucos ao nosso novo normal.



Presidente da Escola de Samba Unidos da Tijuca, Fernando Horta, com os Diretores João Paredes, Gustavo, Chaveirinho e Chico



O distinto casal Eliane e esposo o radialista José Chança com os amigos Marcos e Carlos Lobo



Saboreando um delicioso "Bacalhau aos Morros" na Casa das Beiras, Toninho da Ótica e o amigo Brandão



Panorâmica do Almoço das Quartas na Casa das Beiras já recebendo um bom número de amigos



Mesa de destaque no Almoço da Quartas, comendador José Moraes, Sergio, Toninho Mendes, Manuel Cardoso, Coronel Davi e amigos



Linda família no almoço das Quartas na Casa das Beiras, num close para o Portugal em Foco, Denilson, Gabriela, Guilherme e Andréia



O empresário Orlando Pereira, diretor Presidente da famosa loja Big Store no Cadeg, prestigiando o Cantinho das Concertinas, num close com o jovem João que vem recebendo a Comunidade com muito carinho

Aldeia Portuguesa em plena atividade

Mas um sábado com os amigos da Comunidade Luso-brasileira, chegando pouco a pouco para prestigiar a Aldeia Portuguesa, onde saboreiam o delicioso cardápio da culinária portuguesa e deliciosos aperitivos e ainda aquela cervejinha bem gelada e um bom Vinho Português e coloca o papo em dia, além de receberem atenção e carinho do jovem João, que vem dando um show de simpatia em quanto nosso Carlinhos, se cuida e vem dando conta do recado forte abraço amigo.



É muito bom ver aos poucos o público voltando ao convívio social na nossa Aldeia Portuguesa do Cadeg no Bar Cantinho das Concertinas, mais com todos os cuidados

Encontro de amigos no ÁLVARO'S



Esteve bem movimentado o Restaurante Álvaro's com uma turma super simpática tomando uns chopps, bem gelado no Leblon, e registramos este momento, onde vemos, Fernandinho, Ronaldo o Nelson (amigo do irmão do Maneca), o Gilberto, Claudinho, o Bira, que nos deu um belo livro de contos portugueses obrigado, o Eduardo foram chopps e chopps e muita descontração, forte abraço a todos.

AV. AVENIDA HOTEL

EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM

T. + 351 252 683 206 / 222 / Tm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

casa COQUEIRO

Sabor e qualidade em sua mesa

Dá Dá

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877

NEM TUDO E FOFUCA • NEM TUDO E FOFUCA • NEM TUDO E FOFUCA



Lucia Granito aconselha, (não abuse fique em casa)

A nossa guerreira na caridade, Lucia Granito, grande Transmontana, mestre na caridade aos desvalidos da sorte, também é boa conselheira, pedindo aos amigos e familiares que fiquem em casa, respeitando a pandemia. Por Favor Fiquem em Casa. Muitas Bênçãos... Saudades.

Dia dos Avós com muito amor



D. Milla e Dr. Paulo Sena, Diretor Social da nossa Casa de Viseu, curtindo suas netinhas, Rafaela e Maitê. Família linda. Muitas bênçãos.

A força e a beleza, sempre se levantam

A nossa querida, Luciane Marquesan, é uma vitoriosa. Descendo a escada do Metrô, tropeçou rolou a escada, almas generosas a ajudaram e mesmo com o pé fraturado, provou ser forte e conseguiu chegar à Câmara dos Vereadores. Grande mulher, (comigo ninguém pode), pensou; provou a si mesma que as topadas ajudam a caminhar. Melhores... Muitas bênçãos.



PENSAMENTO DA SEMANA

A VIDA, O QUE VALE A VIDA? QUE SENTIDO É QUE ELA TEM. UMA ANSIA DESMEDIDA DAQUILO QUE NUNCA VEM.



Dr. Alexandre Mendes, Presidente da A.P.E.S, Associação Portuguesa do Espirito Santo

O meu amigo Alexandre Mendes, sempre brilhante. Mesmo na pandemia, não para de trabalhar em prol da união, Espirito Santo, (BRASIL) e PORTUGAL. Na foto: Alexandre Mendes, numa reunião com a presidente eleita do Rotary Club de Vitória, Sra. Alessandra Costa, e sua antecessora, Iracema Rossmann, estreitando o relacionamento entre as 2 entidades, para juntos realizarem parcerias no âmbito social. Muitas bênçãos saudades.

Dr. Flávio Martins, sempre em boa companhia



Na sua passagem por Lisboa, o meu querido amigo Dr. Flávio Martins, sempre querido por todos, almoçando com o Deputado Carlos Páscoa, sua esposa Beth e uma amiga. Amigo é para se guardar no lado esquerdo do peito. Saudades, muitas bênçãos.

Maria Alcina



Sebastião Robalinho, o Rei do Fado Castiço



O LP. Do Fado à Desgarrada, gravado na CBS., Capa na porta do Restaurante a Desgarrada, em Ipanema. Saudades desse colega maravilhoso, o melhor fadista castiço, amigo do seu amigo, grande chefe se Família, Ser humano fora do comum. Sebastião Robalinho deixou uma lacuna no Fado, no bom humor, alegre, sempre contando piadas que nos alegravam. O vazão no Fado Castiço no Rio de Janeiro, jamais será preenchido para os amantes do fado. Saudades... Muitas saudades.

Férias animadas em Trancoso



O meu querido amigo Igor Lopes, sua mãe Dra. Ana Lopes, sua avó amiga muito amada, D. Lourdes seu tio Nelson, numa visita à querida Flávia Mariath e seu esposo Sr. Bernardino Fonseca, Presidente da Casa das Beiras de Lisboa, encontro dos amigos no Castelo de Trancoso no Norte de Portugal. Saudades Muitas Bênçãos.

REDE ITAHY RESTAURANTES

NEM TUDO E FOFUCA • NEM TUDO E FOFUCA • NEM TUDO E FOFUCA



Maneca

Visitar um Amigo, Sempre Vale Apenas



Como vemos neste visual fotográfico, resolvi postar ao lado do amigo Ramos, Diretor da Ferragens Pinho, onde se encontra tudo, em Peças e ferramentas, para Marceneiro, a Rua do Senado 86, além do amigo Ramos, estar nesta Área Profissional a muitos anos, que já é uma tradição, é também, da igreja, Santo Antônio dos Pobres, Diretor Presidente, do Rancho Folclórico, Serões de Aldeias, por eu gostar de pessoas deste perfil, acrescento mais um detalhe importante para mim, ele veio para o Brasil, muito novinho e continua tendo orgulho de suas Raízes Portuguesas nascido na linda Ilha da Madeira, por tudo isto e muito mais, os meus sinceros parabéns e muita saúde amigo

Parabéns Dona Marly, Lindo Quarteto, Comemorando Aniversário

Com muito gosto faço este registo, porque quarta feira passada, Dona Marly Leitão, completou o primeiro aniversário de primavera, parabéns amiga, que nesta data se repita por muitos anos, com saúde e alegria no coração, como vemos nesta foto, a esquerda, Dona Rose Boaventura, sua sogra, Dona Marly Leitão, netinha, linda Camila e a vovó Luisa, parabéns, que a alegria seja uma constante nos vossos corações, são os nossos sinceros votos.



Domingão e Abreu e a Nova Marataízes, Destaque da Semana

Nas minhas andanças desta semana, fiz uma visita ao Pioneiro em artigos Portugueses, a Nova Marataízes, como vemos na foto, a direita sentados, seus Diretores, o grande Domingão Ladeira Queiroga e Sr. Abreu a quem dou os parabéns, não é a toa, que são considerados o pioneiro nesta Área, o amigo Domingão, esteve longos anos em Vila Isabel, agora pertinho do Maracanã, a rua Santa Luíza, 210, esquina com Praça Niterói, Tel. 22841931, abraços amigos e boas compras, com o desejo de muita saúde,



Aniversário do Programa: Portugal Brasil Aqui e Agora



Mexendo no meu baú, encontrei esta foto, comemorativa aos 38 Anos do nosso Programa, que vai ao Ar, todos os Sábados, a partir das 11 horas, pelas ondas da Radio Metropolitana e já me perguntaram, quando vou fazer o próximo Aniversário, respondi através do Programa, agora informo ao nossos estimados leitores, que o Ano que vem, (2021) estamos completando 40 anos de vida Radiofônica, sempre na Radio Metropolitana, se Deus quiser e ele quer, tudo farei para reunir mais uma vez, com muito carinho e alegria, todos os amigos, para esse grande dia, como vemos nesta foto, alguns deles, a esquerda, o grande corretor de seguros, amigo Elidio Lopes, o empresário de panificação, Sr. Antônio Ribeiro, esposa, Dona Maria Antônia, Dona Gertrudes e o simpático Casal: Dona Emília e Sr. Antônio Vieira, o Homem que dança muito, para todos os amigos, muita saúde, é nosso desejo.

Recordar Portugal, é Reviver, Duas Vezes

Quanta saudade destas horas, tão bem passadas em Portugal, mais precisamente Oliveira de Baixo, Viseu, Portugal. Como vemos neste lindo cenário fotográfico, que alegria do Comendador: Afonso Bernardo Fernandes, na casa de sua irmã, Dona Agripina e seu cunhado Manuel, com familiares de Portugal e do Brasil, como vemos, a esquerda sua neta, a jovem Arquiteta, Viviana, Sr. Manuel, Dr. Roberto Roçado, Maneca, Comendador Afonso, esposa: Dona Florbela Roçado, Dona Idália, Dona Agripina, o jovem Bernardo, no colo da vovó, Dona Jô, e sua filha: Luana, de pé, uma amiga, acontecimentos que ficam no coração, vamos pedir a Deus, que o Mundo, volte ao normal, para que todos nos possamos reunir no Brasil ou em Portugal, Deus é Pai, espero ainda termos muita alegria, acompanhada de boa saúde para todos.

